

Deolinda - Eu Tenho Um Melro

Tom: A

Eu tenho um melro ^A

que é um achado.

De dia dorme,

à noite come

e canta o fado. ^E

E, lá no prédio, ^E

ouvem cantar...
E já desconfiam

que esconde alguém ^A
para não mostrar.

Eu tenho um melro, ^A

lá no meu quarto.

Não anda à solta,

porque, se ele voa, ^E

cai sobre os gatos.

Cortei-lhe as asas

para não voar.
E ele faz das penas

lindos poemas

para me embalar. ^A
^D

Melro, melrinho,

e se acaso alguém te agarrar, ^A

diz que não andas sozinho ^E
que és esperado no teu lar. ^D ^A

Melro, melrinho ^D

e se, por acaso, alguém te prender, ^A

não cantes mais o fadinho, ^E

não me queiras ver sofrer. ^D ^A

E não voltes mais, ^F ^A

que estas janelas não as abro nunca mais. ^{Bm} ^E ^A

Eu tenho um melro
que é um prodígio.
Não faz a barba,
não faz a cama,
descuida o ninho...

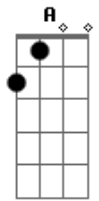
Mas canta o fado
como ninguém.
Até me gabo
que tenho um melro
que ninguém tem.

Eu tenho um melro...
(-Que é um homem!)
Não é um homem...
(-E quem há-de ser?!)
É das canoras aves
aquela que mais me quer.

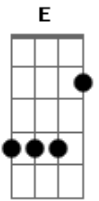
(-Deve ser homem!)
Ah, pois que não!
(Então mulherÂ?)
Há de lá ser!?
É só um melro
com quem dá gosto adormecer.

Melro, melrinho...[refrão]
E não voltes mais,
que a tua gaiola serve a outros animais.

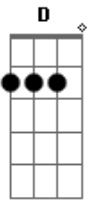
Acordes



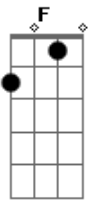
© ukulele-chords.com



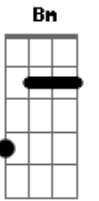
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com